

(a) As receitas dos produtos vendidos estão à tributação pelo ICMS, PIS e COFINS, Apresentados na rubrica " Impostos e abatimentos ".

## 22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>(a) Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas</b>				
Serviços de terceiros	(18.119)	(20.304)	(36.071)	(34.486)
Depreciação e exaustão	(11.977)	(13.104)	(12.148)	(13.340)
Salários e encargos	(21.247)	(18.210)	(24.273)	(20.640)
Materiais	(37.210)	(34.172)	(38.046)	(36.067)
Compra de minério	(173)	(35)	(173)	(3.519)
Tributos	(1.957)	(1.776)	(1.957)	(1.776)
Armazenagem	(3.449)	(3.192)	(6.811)	(6.555)
Despesas por sobre estadia	(838)	(954)	(6.587)	(1.624)
Embalagens	(1.905)	(2.125)	(1.978)	(2.130)
Operações portuárias	(2.127)	(1.131)	(2.445)	(5.348)
Energia elétrica	(54)	-	(665)	(747)
Gastos de vendas	(2.392)	-	(14.049)	(14.268)
Outros	(2.529)	(1.154)	(2.924)	(1.710)
	<b>(103.977)</b>	<b>(96.157)</b>	<b>(148.127)</b>	<b>(142.210)</b>
Custos dos produtos vendidos	(71.209)	(66.176)	(91.697)	94.577
Despesas com vendas	(4.408)	(4.182)	(23.341)	18.450
Despesas gerais e administrativas	(28.360)	(25.799)	(33.088)	29.183
	<b>(103.977)</b>	<b>(96.157)</b>	<b>(148.127)</b>	<b>142.210</b>

## (b) Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Provisão para perdas com créditos de (ICMS)	(291)	(214)	(291)	(214)
Depreciação e amortização	-	523	-	523
Ajustes de estoque almoxarifado	(167)	(1.926)	(185)	(1.926)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(206)	-	(206)
Recebimento de aluguéis	1.019	923	1.019	923
Receita de serviços prestados	50	308	50	308
Intercompany Loan - Interest	-	-	-	(3.043)
Outros	1.345	816	(2.326)	(765)
	<b>1.955</b>	<b>224</b>	<b>(1.734)</b>	<b>(4.401)</b>

## 23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>(a) Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras diversas (a)	1.409	10.702	1.599	64.479
	<b>1.409</b>	<b>10.702</b>	<b>1.599</b>	<b>64.479</b>

(a) Do montante em questão ( consolidado em 2012), USD 27.415 (mil) refere-se a perdão de dívida da Vale S.A. para com a Kamin LLC.

## (b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Atualizações monetárias	(2.518)	(2.242)	(2.518)	(2.242)
Juros sobre empréstimos	-	(152)	(3.166)	(152)
Descontos Concedidos	(43)	(99)	(204)	(204)
Outros	(419)	(1.036)	(558)	(1.458)
	<b>(2.979)</b>	<b>(3.529)</b>	<b>(6.446)</b>	<b>(4.056)</b>

## (c) Variação cambial, líquida

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo	7.627	2.214	8.050	2.214
Passivo	(3.796)	(275)	(4.572)	(319)
	<b>3.831</b>	<b>1.939</b>	<b>3.478</b>	<b>1.895</b>

## 24. Complementação previdenciária de aposentadoria

A Companhia aderiu em 1º de dezembro de 2001 ao plano de previdência complementar de contribuição definida administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. em benefício de seus empregados. A partir de 2007, foi implantado na Companhia o Plano de Benefícios Vale Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, entidade fechada de previdência complementar de fins não lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano.

A Companhia e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA

### (a) Plano de Benefícios - Vale Mais

Consiste em um plano de contribuição variável e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar. Os benefícios programáveis são do tipo contribuição definida, sendo desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento {"Vesting"}, que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (suplementação de auxílio-doença, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte) estes últimos na modalidade benefício definidos.

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a evolução da totalidade das contribuições efetuadas pelo participante e até 80% das contribuições do patrocinador, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições e outras taxas efetuadas pela Companhia, totalizaram em 2013 R\$ 354, (R\$ 384 em 2012)

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios Vale Mais são como segue:

\* Contribuição normal ordinária mensal: destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda; é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano;

\* Contribuição normal esporádica: pode ser realizada a qualquer tempo, a critério do patrocinador;

\* Contribuição normal mensal de risco: para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, calculadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Valia;

\* Contribuição extraordinária: destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é patrocinador e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 354 no exercício findo em 31 de dezembro 2013 (R\$ 390 em 2012).

### (b) Hipóteses atuarias e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuarias e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

### 25. Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pela Companhia por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvendo suas operações e a orientação de seus consultores de seguros:

Modalidade	Cobertura	Controladora	Valor da cobertura
Risco operacionais	All risks		200.00
Responsabilidade civil geral	All risks		15.000
Responsabilidade civil geral	Operador portuário		5.000
			limite máximo de indenização
Responsabilidade civil profissional	Causas trabalhistas		6.839
Vida em grupo	Empregados		Multisalarial
Automóveis	Casco		Tabela FIPE
Automóveis	Danos materiais + Danos pessoais		1.000
Transporte internacional (por embarque)	All risks		4.000
Transporte nacional terrestre/ aéreo (por embarque)	All risks		5.500
Transporte nacional aquaviário (por embarque)	All risks		5.500
Directors and Officers Liability	Responsabilidade civil para Administradores		6.390
			<b>248.780</b>

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Aos Administradores e Acionistas Cadam S.A. Belém - PA - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cadam S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CADAM S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 8, onde contempla que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descrita. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 29 de setembro de 2014. -

### BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/0-1

Jose Santiago da Luz

Contador CRC 1 SP 115785/0-9

David Elias Fernandes Marinho

Contador CRC 1 SP 245857/0-3.